

Muitas lutas Muitas vitórias

1. Assembleia dos médicos de Volta Redonda
2. Manifestação no Hospital Orêncio de Freitas, em Niterói
3. Ato em prol da saúde pública na Alerj
4. Mobilização na Maternidade Leila Diniz
5. Protesto em frente à ANS, no Rio
6. Assembleia de residentes no CREMERJ
7. Paralisação por melhores honorários nos convênios



EDITORIAL • Muitas foram as lutas e as vitórias dos médicos, mobilizados pelo CREMERJ, neste ano que se encerra

2011: certeza do dever cumprido

O CREMERJ encerra 2011 com a certeza do dever cumprido. Muitas foram nossas lutas e muitas foram nossas vitórias.

Na saúde suplementar, tivemos conquistas expressivas nas negociações com as operadoras e mesmo na Justiça, que julgou ações ou deferiu liminares a nosso favor.

Mantendo a sua tradição de luta pelos honorários dos médicos conveniados, sempre com foco na negociação com as operadoras, o CREMERJ, em conjunto com as sociedades de especialidade, a Central Médica de Convênios e a Somerj, conseguiu significativa vitória: a maioria das empresas reajustou o valor das consultas e conquistou-se um mínimo de R\$ 50.

Em janeiro, o Ministério Público estadual arquivou a denúncia feita em 2009 pela Agência Nacional de Saúde (ANS) contra o Movimento de Convênios. O Conselho havia instruído os médicos a cobrar as consultas dos pacientes para posterior reembolso. A sentença afirma que “o CREMERJ, como entidade de classe, tem o dever de zelar pelos interesses e valorização do médico no que diz respeito à remuneração paga pelas operadoras de saúde”.

No dia 7 de abril, cerca de 70% dos médicos do Rio de Janeiro suspenderam o atendimento aos usuários dos planos de saúde, reivindicando melhor remuneração, adoção da CBHPM por todas as operadoras e reajuste anual dos honorários. O CREMERJ e as sociedades de especialidade promoveram uma manifestação que contou com mais de 200 médicos.

Participando do movimento nacional no dia 21 de setembro, o CREMERJ fez um ato em frente ao prédio da ANS, no Centro do Rio, para reivindicar honorários pela CBHPM e exigir a aprovação do Projeto de Lei 6.964/2010, que prevê o reajuste anual dos contratos com as operadoras.

Em outubro, a 3ª Vara Federal do Rio de Janeiro extinguiu a ação da Associação de Medicina de Grupo (Abramge) contra o CREMERJ, as sociedades de especialidade e a Somerj, que pretendia impedi-los de organizar movimentos por melhores honorários médicos.

Já na saúde pública, o movimento vem se desenvolvendo de forma bastante complexa, principalmente pelas posturas dos governos diante da falta de recursos humanos, do grande número de vínculos empregatícios precários e das

diferenças salariais entre os médicos que exercem a mesma função. Mesmo assim, várias batalhas têm sido vencidas.

Em fevereiro, o CREMERJ obteve a primeira vitória contra as Organizações Sociais (OSs), sistema de gestão que o secretário municipal de Saúde, Hans Dohmann, queria impor nas principais emergências da cidade. A Justiça deferiu liminar à ação impetrada pelo Conselho para suspender o processo de licitação para a contratação das OSs.

Outra vitória ocorreu em março, quando a Justiça concedeu liminar à ação do CREMERJ contra a contratação de médicos por cooperativas pela Secretaria de Estado de Saúde.

Em maio, no Dia das Mães, o Conselho realizou uma manifestação em frente à Maternidade Leila Diniz para protestar contra as condições das maternidades do Rio de Janeiro, em especial a falta de leitos e UTIs pediátricas.

No dia 30 de agosto, o CREMERJ promoveu um ato público em frente ao Hospital Municipal Orêncio de Freitas, em Niterói, para defender a unidade, ameaçada de fechamento por falta de verbas e de recursos humanos e para cobrar das autoridades soluções para o descaso em que se encontra a unidade,

referência na região leste-fluminense.

Fato importante foi a organização, em setembro, pela Secretaria de Saúde do Estado, de um concurso com salário inicial de R\$ 6.077 para médico e ainda plano de carreira, que propicia aumentos consideráveis, além de gratificações não cumulativas sobre o piso: 25% para quem tiver mestrado; 30%, doutorado; e 35%, pós-doutorado.

Também o movimento dos residentes, apoiado pelo CREMERJ, conseguiu o reajuste da bolsa-auxílio para R\$ 2.384,82 por 60h/semanais, além de licença-paternidade de cinco dias e licença-maternidade de 120 dias, garantia de moradia sem a exigência de comprovação da necessidade, alimentação e condições adequadas para repouso e higiene pessoal durante os plantões.

Em novembro, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, anunciou a convocação de 230 médicos concursados para seis hospitais federais do Rio de Janeiro e para o Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (Into).

Mas em 2012, nossa mobilização continuará para alçar vãos ainda mais altos pela valorização do médico. Afinal, o médico vale muito!

CREMERJ

DIRETORIA

Márcia Rosa de Araujo - Presidente
Vera Lucia Mota da Fonseca - Primeira Vice-Presidente
Erika Monteiro Reis - Segunda Vice-Presidente
Pablo Vazquez Queimadelos - Diretor Secretário Geral
Sergio Albiéri - Diretor Primeiro Secretário
Kássie Regina Cargnin - Diretora Segunda Secretária
Armindo Fernando Costa - Diretor Tesoureiro
Serafim Ferreira Borges - Primeiro Tesoureiro
Nelson Nahon - Diretor de Sede e Representações
Marília de Abreu Silva - Corregedora
Renato Graça - Vice-Corregedor

CONSELHEIROS

Abdu Kexfe, Alexandre Pinto Cardoso, Alkamir Issa, Aloísio Tibiriçá Miranda, Armindo Fernando Mendes Correia da Costa, Arnaldo Pineschi de Azeredo Coutinho, Carlindo de Souza Machado e Silva Filho, Carlos Américo Paiva Gonçalves, Celso Corrêa de Barros, Edgard Alves Costa, Erika Monteiro Reis, Felipe Carvalho Vicer, Fernando Sergio de Melo Portinho, Francisco Manes Albanesi Filho (†), Gilberto dos Passos, Guilherme Eurico Bastos da Cunha, Hildoberto Carneiro de Oliveira, Jano Alves de Souza, J. Samuel Kierszenbaum, Jorge Wanderley Gabrich, José Marcos Barroso Pillar, José Maria de Azevedo, José Ramon Varela Blanco, Júlio Cesar Meyer, Kássie Regina Neves Cargnin, Luís Fernando Soares Moraes, Makhoul Moussalem, Márcia Rosa de Araujo, Marcos Botelho da Fonseca Lima, Marília de Abreu Silva, Matilde Antunes da Costa e Silva, Nelson Nahon, Pablo Vazquez Queimadelos, Paulo Cesar Galdes, Renato Brito de Alencastro Graça, Ricardo José de Oliveira e Silva, Rossi Murilo da Silva, Serafim Ferreira Borges, Sergio Albiéri, Sérgio Pinho Costa Fernandes, Sidnei Ferreira e Vera Lucia Mota da Fonseca

SECCIONAIS

• Angra dos Reis - Tel: (24) 3365-0330
Coordenador: Ywalter da Silva Gusmão Junior
Rua Professor Lima, 160 - sls 506/507
e-mail: angra@crm-rj.gov.br

• Barra do Pirai - Tel: (24) 2442-7053
Coordenador: Sebastião Carlos Lima Barbosa
Rua Tiradentes, 50/401 - Centro
e-mail: barradopirai@crm-rj.gov.br

• Barra Mansa - Tel: (24) 3322-3621
Coordenador: Abel Carlos de Barros
Rua Pinto Ribeiro, 103 - Centro
e-mail: barramansa@cremej.org.br

• Cabo Frio - Tel: (22) 2643-3594
Coordenador: José Antonio da Silva
Avenida Júlia Kubitschek, 39/111
e-mail: cabofrio@crm-rj.gov.br

• Campos - Tel: (22) 2722-1593
Coordenador: Makhoul Moussalem
Praça Santíssimo Salvador, 41/1.405
e-mail: campos@crm-rj.gov.br

• Itaperuna - Tel: (22) 3824-4565
Coordenador: José Henrique Moreira Pillar
Rua 10 de maio, 626 - sala 406
e-mail: itaperuna@crm-rj.gov.br

• Macaé - Tel: (22) 2772-0535
Coordenador: Gumercino Pinheiro Faria Filho
Rua Dr. Luiz Belegard, 68/103 - Centro
e-mail: macae@crm-rj.gov.br

• Niterói - Tel: (21) 2717-3177 e 2620-9952
Coordenador: Glauco Barbieri
Rua Cel. Moreira Cesar, 160, sls 1209/1210
e-mail: niteroi@crm-rj.gov.br

• Nova Friburgo - Tel: (22) 2522-1778
Coordenador: Thiers Marques Monteiro Filho
Rua Luiza Engert, 01, salas 202/203
e-mail: friburgo@crm-rj.gov.br

• Nova Iguaçu - Tel: (21) 2667-4343
Coordenador: José Estevan da Silva Filho
Rua Dr. Paulo Fróes Machado, 88, sala 202
e-mail: novaiguacu@crm-rj.gov.br

• Petrópolis - Tel: (24) 2243-4373
Coordenador: Jorge Wanderley Gabrich
Rua Alencar Lima, 35, sls 1.208/1.210
e-mail: petropolis@crm-rj.gov.br

• Resende - Tel: (24) 3354-3932
Coordenador: João Alberto da Cruz
Rua Gulhot Rodrigues, 145/405
e-mail: resende@crm-rj.gov.br

• São Gonçalo - Tel: (21) 2605-1220
Coordenador: Amaro Alexandre Neto
Rua Coronel Serrado, 1000, sls. 907 e 908
e-mail: saogoncalo@crm-rj.gov.br

• Teresópolis - Tel: (21) 2643-3626
Coordenador: Paulo José Gama de Barros
Av. Lúcio Meira, 670/516 - Shopping Várzea
e-mail: teresopolis@crm-rj.gov.br

• Três Rios - Tel: (24) 2252-4665
Coordenador: Ivson Ribas de Oliveira
Rua Manoel Duarte, 14, sala 207 - Centro
e-mail: tresrios@crm-rj.gov.br

• Valença - Tel: (24) 2453-4189
Coordenador: Fernando Vidinha
Rua Padre Luna, 99, sl 203 - Centro
e-mail: valenca@crm-rj.gov.br

• Vassouras - Tel: (24) 2471-3266
Coordenador: Leda Carneiro
Av. Exp. Oswaldo de Almeida Ramos, 52/203
e-mail: vassouras@crm-rj.gov.br

• Volta Redonda - Tel: (24) 3348-0577
Coordenador: Olavo Guilherme Marassi Filho
Rua Vinte, 13, sl 101
e-mail: voltaredonda@crm-rj.gov.br

SEDE

Praia de Botafogo, 228, loja 119B
Centro Empresarial Rio
Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22250-145
Telefone: (21) 3184-7050 - Fax: (21) 3184-7120
www.cremerj.org.br
Horário de funcionamento:
de segunda a sexta, das 9 às 18 horas

Ouvidoria
Telefones: (21) 3184-7142,
3184-7268 e 3184-7182
Fax: (21) 3184-7267 (fax)
ouvidoria@crm-rj.gov.br
Atendimento:
na sede do Conselho, das 9h às 18h

SUBSEDES

• Barra da Tijuca
Tel: (21) 2432-8987
Av. das Américas 3.555/Lj 226
barradatijuca@crm-rj.gov.br

• Campo Grande
Tel: (21) 2413-8623
Av. Cesário de Melo, 2623/s. 302
campogrande@crm-rj.gov.br

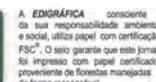
• Ilha do Governador
Tel: (21) 2467-0930
Estrada do Galeão, 826 - Lj 110
ilha@crm-rj.gov.br

• Madureira
Tel: (21) 2452-4531
Estrada do Portela, 29/302
madureira@crm-rj.gov.br

• Méier
Tel: (21) 2596-0291
Rua Dias da Cruz, 188/Lj 219
meier@crm-rj.gov.br

• Tijuca
Tel: (21) 2565-5517
Praça Saens Pena, 45/324
tijuca@crm-rj.gov.br

Publicação Oficial do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro
Conselho Editorial - Diretoria e Ângela De Marchi • Jornalista Responsável - Nícia Maria - MT 16.826/76/198
Reportagem - Nícia Maria, Irma Lasmar e Luciana Santos • Fotografia - José Renato, Cláudio Pompeu e Henrique Huber • Projeto Gráfico - João Ferreira
Produção - Foco Notícias • Impressão - Ediouro Gráfica e Editora S.A. • Tiragem - 60.000 exemplares • Periodicidade - Mensal



* Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores, não representando, necessariamente, a opinião do CREMERJ.

SAÚDE SUPLEMENTAR • CREMERJ promove discussão sobre proposta da FenaSaúde com as sociedades de especialidade

Hierarquização de procedimentos em debate

O CREMERJ promoveu, no dia 3 de novembro, uma reunião com as sociedades de especialidade e associações médicas de bairro para avaliar a proposta da FenaSaúde sobre a hierarquização dos procedimentos médicos. Participaram também do encontro os Presidentes do Conselho, Márcia Rosa de Araujo; da Somerj, Conselheira José Ramon Blanco; da SMCRJ, Conselheira Marília de Abreu; e da Associação Paulista de Medicina, Florisval Meinão; o Vice-Presidente do CFM, Aloísio Tibiriçá, também Conselheiro do CREMERJ; e o Secretário de Saúde Suplementar da Fenam, Márcio Bichara.

De acordo com a proposta da FenaSaúde, os ajustes serão feitos em duas etapas: a primeira, com a hierarquização dos procedimentos em 100 portes, excluindo-se os classificados como SADT, a partir dos reajustes de 2011; e a segunda, com hierarquização em 42 portes, excluindo-se também os procedimentos de SADT, a partir de 2013.

Florisval Meinão, ao apresentar a proposta, observou que os valores dos procedimentos estão com uma defasagem de 30% em relação aos valores das consultas, tendo em vista o CH, que não tem sido reajustado nos últimos anos, como devia.

- Essa hierarquização é necessária

para que os procedimentos sejam valorizados como as consultas - ressaltou.

Ele criticou, no entanto, que a FenaSaúde está utilizando, em sua proposta, a quarta edição da CBHPM, quando essa tabela já se encontra em sua sexta edição. Considerou ainda que a hierarquização só contempla os procedimentos do Rol da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), ignorando muitos que fazem parte da CBHPM e os ligados à área de diagnóstico e terapêutica (SADT).

Os representantes das sociedades de especialidade ainda contestaram alguns pontos da proposta da FenaSaúde, como, por exemplo, a não inclusão de reajustes anuais e de um

item sobre a contratualização.

Os médicos aprovaram que as entidades nacionais (CFM, AMB e Fenam) não assinem o documento, continuando negociações sobre os pontos que não atendem às reivindicações da categoria.

Ainda durante a reunião, os representantes da Sociedade de Neurofisiologia Clínica, Alexandre Höfke Alamy, e da Sociedade de Endoscopia Digestiva, José Edmilson da Silva, agradeceram ao CREMERJ as orientações quanto a negociações de procedimentos específicos de suas especialidades com as operadoras, informando que já foram atendidos em alguns pontos.

ANALISE ATENTAMENTE OS VALORES DA TABELA E LIVRE-SE DO SEU PIOR CONVÊNIO

	CONSULTAS				HONORÁRIOS MÉDICOS	
	PLANO COLETIVO		PLANO INDIVIDUAL		2010	2011
	2010	2011	2010	2011		
PETROBRAS 01/09/10 01/09/11	80,00	80,00	80,00	80,00	CBHPM -15%	3ª Ed. CBHPM -12,50%
UNIMED-RIO 01/08/10 01/09/11	57,00	62,00	57,00	62,00	CBHPM +10%	4ª Ed. CBHPM +15%
AMIL 01/08/10 01/09/11	57,00	60,00 (5,26%)	57,00	60,00 (5,26%)	0,44	0,46 (4,55%)
BRADESCO 01/09/10 01/09/11	52,60 (5,62%)	56,00 (6,46%)	49,50 (7,14%)	56,00 (13,82%)	Aumento de 5% valores anteriores	Aumento de 5% valores anteriores HONORÁRIOS DIFERENTES
GOLDEN CROSS 01/08/10 01/08/11	52,50 (5%)	55,70 (6%)	52,50 (5%)	55,70 (6%)	0,44	0,46 (4,55%)
SUL AMÉRICA 01/09/10 01/09/11	52,00 (5,69%)	54,00 (3,70%)	49,00 (6,52)	54,00 (9,25%)	Aumento de 5% valores anteriores	Aumento de 7% valores anteriores HONORÁRIOS DIFERENTES
FURNAS 01/09/10 01/10/11	50,97 (7,75%)	57,23 (12,29%)	50,97 (7,75%)	57,23 (12,29%)	CH = 0,464ª Ed. CBHPM	4ª Ed. CBHPM
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL 01/09/10 01/08/11	47,00 (6,81%)	52,00 (9,61%)	47,00 (6,81%)	52,00 (9,61%)	CBHPM -15%	3ª Ed. CBHPM -12,50%
CORREIOS 01/09/10 01/09/11	47,00 (6,81%)	52,00 (9,61%)	47,00 (6,81%)	52,00 (9,61%)	CBHPM -15%	3ª Ed. CBHPM -12,50%
CASSI 01/09/10 01/08/11	47,00 (6,81%)	52,00 (9,61%)	47,00 (6,81%)	52,00 (9,61%)	CBHPM -15%	3ª Ed. CBHPM -12,50%
BNDES-FAPES 01/09/10 01/08/11	47,00 (6,81%)	52,00 (9,61%)	47,00 (6,81%)	52,00 (9,61%)	CBHPM -15%	3ª Ed. CBHPM -12,50%
GEAP 01/09/11*	44,00	50,00	44,00	50,00	CBHPM -15%	3ª Ed. CBHPM -12,50%
CABERJ 01/11/11	45,00	50,00	45,00	50,00	0,38	0,42
ASSIM 01/09/10 01/08/11	43,00 (7%)	50,00 (14%)	40,00 (7,25%)	50,00 (20%)	0,40	0,44 (11%)
MEDIAL 01/09/10 01/09/11	45,40	50,00 (10,13%)	45,40	50,00 (10,13%)	0,32	0,36 (12,50%)
DIX 01/09/10 01/09/11	40,00 (13,8%)	50,00 (25%)	45,20	50,00 (10,61%)	0,44	0,46 (4,55%)

* Na edição de outubro do Jornal do CREMERJ, foi informada equivocadamente a data de 01/08/11. A data correta é 01/09/11



Josier Marques explica proposta para evitar mortes por dengue

SAÚDE PÚBLICA • Conselho Empresarial da Associação Comercial do Rio de Janeiro apresenta projeto em plenária temática

Epidemia de dengue preocupa o CREMERJ

Preocupado com a previsão de uma grave epidemia de dengue no Rio de Janeiro, no próximo ano, o CREMERJ convidou o Presidente do Conselho Empresarial de Medicina e Saúde da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Josier Marques, para apresentar, durante a plenária temática do dia 11 de novembro, uma proposta que ele denominou “Projeto sentinela para morte evitável na dengue”.

Durante sua exposição, Josier Marques destacou que a epidemia de dengue vai encontrar as redes pública e privada do Rio completamente desintegradas.

- A dengue é uma doença com manifestações clínicas complexas, mas o seu manejo é relativamente simples, barato e muito eficaz, desde que adotada uma intervenção adequada e no tempo. Atualmente não há um monitoramento dos pacientes – observou.

Segundo dados apresentados por Josier Marques, só este ano, 4.165 casos de dengue foram diagnosticados no país como graves, sendo que 60% dos óbitos ocorreram no Rio de Janeiro.

O “Projeto sentinela para morte evitável na dengue” visa capacitar as equipes de emergência e pronto atendimento dos 85 hospitais privados que possuem pronto socorro, utilizando o manual 2012 do Ministério da Saúde, para diagnóstico e terapêutica dos casos suspeitos e confirmados de dengue.

- A capacitação será feita no Centro Berkeley de Simulação Médica, com treinamento teórico e prático simulado de oito horas de duração, utilizando estrutura de trei-

namento robótico. O programa abrange 600 profissionais (médicos e enfermeiros), divididos em 20 grupos de 30 profissionais – um de cada plantão de emergência privada do Rio de Janeiro – explicou o Presidente do Conselho Empresarial.

Josier Marques disse ainda que o projeto prevê o monitoramento de todos os pacientes atendidos nos 85 serviços de emergência e pronto atendimento privados da cidade, que serão controlados através do preenchimento de ficha cadastral e dados clínicos, além da inclusão, ao final do dia, de todos os casos em ficha “on line”, por um enfermeiro treinado e designado para, também, diariamente transmitir os dados ao Portal da Saúde Rio. Para isso, será disponibilizado um “tablet” com acesso à internet a cada enfermeiro responsável.

- Os pacientes com suspeita ou diagnóstico de dengue e liberados para casa por estarem enquadrados no nível “a” ou “b” serão monitorados por SMS (torpedo), diariamente, durante os cinco dias subsequentes ao seu atendimento. Também recomendaremos seu retorno diário na mesma unidade para reavaliação clínica. Haverá controle por “call center” dos que não comparecerem – acrescentou.

Além dos Conselheiros, também estavam presentes à plenária Mario Cosati e Marcelo Botelho, do Sindicato dos Hospitais; o estatístico Rogério Garber; Lúcia Cortes, da Secretaria Municipal de Saúde; Alexandre Chieppe e Sonia Zagne, da Secretaria Estadual de Saúde; Rita Braz, da Fiocruz; e Marcelo Gloria, do Centro de Treinamento Berkeley.

COLUNA DO CONSELHEIRO FEDERAL

ALOÍSIO TIBIRIÇÁ MIRANDA
Conselheiro do CREMERJ e do CFM



MAIS MÉDICOS PARA O BRASIL

É notória a falta de médicos em vastas regiões do território nacional. Mesmo nas capitais como o Rio de Janeiro, onde existe uma grande concentração de profissionais, também se constata a grave deficiência de recursos humanos, principalmente de médicos, em larga escala, notadamente nas emergências, UPAs e postos de saúde em geral.

Esse problema não se deve, portanto, à falta de médicos no país e sim à falta de um real incentivo para a fixação dos médicos onde esses são necessários. Aparentemente o diagnóstico parece simples, e achamos que seja. Mas o contraditório e a polêmica foram postas pelo próprio Ministério da Saúde quando, no início da atual gestão, afirmou que teríamos que passar da atual proporção de 1.9 médicos/mil habitantes para 2.5/mil, sem explicar o motivo para este “número mágico”.

Diante disso, o CFM se propôs, em parceria com o CREMESP, a realizar um estudo mais aprofundado para colaborar com o estabelecimento de melhor diagnóstico, para que fosse implementado o tratamento mais eficiente, como o caso requer.

No dia 1/12/2011, apresentamos, durante o nosso II Fórum de Ensino Médico, o trabalho “Demografia Médica no Brasil”, divulgado também para a imprensa e entregue ao Ministério, e que, entre outras conclusões, apontou que:

- do ano de 1970 para cá, a população brasileira cresceu 105% e o número de médicos cresceu 530% no mesmo período, chegando aos atuais 372.000 no país;

- o Sudeste concentra 2.6 médicos/mil habitantes, o Nordeste 1.2/mil e o Rio de Janeiro tem 3.6/mil.

Estes dados se referem à tradicional comparação numérica de médicos por habitantes, parâmetro não recomendado, de forma isolada, pela própria OMS.

Nosso estudo propõe outro parâmetro: o “posto de trabalho ocupado” (636.017 no Brasil) como complemento ao descrito anteriormente. Por este cálculo, a razão de médicos disponíveis é quase o dobro, 3.33/mil habitantes. Essa visão é relevante quando se consideram os múltiplos vínculos permitidos, de acordo com o modelo de saúde e com a legislação vigente.

O estudo demonstrou várias desigualdades. Nas capitais estas se acirram ainda mais em relação ao interior dos estados. Outro importante fator de desigualdade é demonstrado pelo número de postos de trabalho na rede privada que é, proporcionalmente, 3.9 vezes maior que na rede pública no país. Falamos de 354.536 postos de trabalho para 46 milhões de usuários de planos de saúde. Os paulistas, por exemplo, que têm uma cobertura de 45% dos planos no estado, contam com 6.23 postos de trabalho médico ocupados/mil, enquanto este número no SUS é de 3.04/mil.

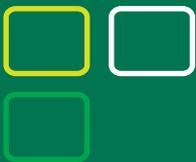
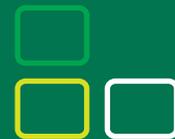
Estão colocados alguns dados na mesa (o estudo completo poderá ser visto no Portal do CFM). Eles são reveladores de que são urgentes e necessárias medidas de governo para intervir nesta realidade, geradora de desassistência em larga escala e a que o chamado “mercado”, com sua mão invisível, não deu nem dará solução.

O Estado Brasileiro, portanto, com a visibilidade necessária, deveria prover a saúde como um dever constitucional, aumentar de uma vez o financiamento (e isto é possível), qualificar a gestão pública e resolver o nó crítico de recursos humanos, através das tão decantadas condições de trabalho, resolubilidade da assistência e justa remuneração. Temos condições para isto.

e-mail: aloisio@cfm.org.br



Mais de 600 médicos já se titularam conosco nos **11 anos** de existência do curso. Veja depoimentos dos ex-alunos em www.cami.medicina.ufrj.br



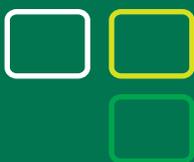
O **CAMI** ocorre de fevereiro a dezembro, todas as 4as feiras, de 8h às 17h

FACULDADE DE MEDICINA - UFRJ

Pós-Graduação "lato sensu"

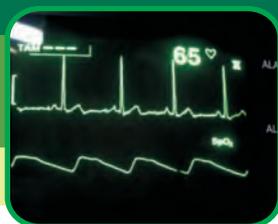
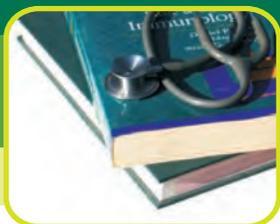
O **Curso de Aperfeiçoamento em Medicina Interna** é o mais completo e prestigioso curso de atualização para médicos em atividade no país. Mais de 170 docentes da Faculdade de Medicina e diversos convidados estarão com você ao longo do ano, em um amplo programa didático voltado para o aprimoramento da sua prática clínica.

O programa é estruturado em módulos, e percorre toda a Clínica Médica, as doenças infecciosas e áreas de apoio como Radiologia e Psicologia Médica. As atividades compreendem aulas, mesas-redondas e discussões de casos, em um ambiente aberto ao diálogo, e focalizado no diagnóstico e tratamento atual das doenças mais prevalentes. Veja o programa completo e mais informações em www.cami.medicina.ufrj.br



"Os cursos não conferem o certificado de especialista. O título de especialista é obtido através da residência médica na especialidade ou da associação médica da especialidade vinculada à AMB."

Coordenador do curso: Nelson Spector | CRM 52 33455-5 • Carga horária total do curso: 360h



Saiba mais sobre o programa e o corpo docente do **CAMI** em www.cami.medicina.ufrj.br



Inscrições a partir do dia 2 de janeiro de 2012 na Secretaria do CAMI - Prédio do Hospital Universitário

Clementino Fraga Filho - 11º andar - Bloco E - Sala 41 - Ilha do Fundão | Telefone: (21) 2562-2267

SAÚDE PÚBLICA • Planejamento e otimização de recursos

propiciaram aumento de 120% nos atendimentos ambulatoriais

Médicos do laserj apresentam dados de crescimento

A Diretoria do Instituto de Assistência dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro (laserj) se reuniu, no dia 18 de novembro, com a Diretoria do CREMERJ para apresentar o relatório de prestação de contas, onde divulga o crescimento dos vários serviços que presta à população (serviços estaduais e pacientes do SUS).

Diretor do laserj, Nelson Ferrão mostrou que a unidade aumentou os atendimentos ambulatoriais do Hospital Central em 120%. Ele apresentou um comparativo de abril de 2010, mês em que o instituto atendeu 4.326 pacientes, com abril de 2011, quando foram atendidas

9.539 pessoas. Segundo ele, o crescimento foi possível por conta de organização, planejamento e otimização de recursos.

O Hospital Central do laserj conta, atualmente, com 16 leitos de CTI e 26 leitos clínicos para adultos, serviço de pronto atendimento médico e odontológico, serviço social, um setor de imagem que inclui tomografia computadorizada de última geração, ultrassonografia e radiologia, medicina física e de reabilitação, Centro de Tratamento de Feridas (Cetafe), ambulatório com diversas especialidades, com destaque para um serviço dedicado ao atendimento à mulher (Promu-

sa), serviços de odontologia, dermatologia e cirurgia plástica e o Polo de Hepatite.

O Conselheiro Pablo Vazquez afirmou que o CREMERJ luta por uma saúde pública de qualidade e que o laserj tem potencial para aumentar o número de leitos.

- O instituto está em local estratégico, no Centro da cidade, e isso facilitaria o acesso da população, além de interagir com outros hospitais e ter lugar de destaque em caso de epidemia de dengue - disse.

Estavam presentes na reunião os Conselheiros Marília de Abreu, Gilberto Passos, Nelson Nahon e Matilde Antunes, membros da Comissão de Ética e Diretores do laserj.

NOVOS ESPECIALISTAS

ACUPUNTURA

Martius de Oliveira - 73539-6

ALERGIA E IMUNOLOGIA CLÍNICA

Vânia Ramos Trigueiro Pires - 45156-0

ANESTESIOLOGIA

Andre Luiz Cardoso Vilela - 71028-8

Fabio Branco da Costa - 77602-5

Luciana Dantas Frango Oliveira - 82823-8

Rodrigo Colonna Bolliger - 82970-6

Rodrigo Machado Amaral - 73851-4

Sarah Tanus Machado - 83018-6

Suzane Almeida dos Santos Pinto - 83669-9

ANGIOLOGIA

Ciro Denevitz de Castro Herdy - 2150-8

CANCEROLOGIA/

CANCEROLOGIA CIRÚRGICA

Marcelo Sá de Araujo - 71999-4

CARDIOLOGIA

Clodoaldo Chicralla - 49820-2

Gabriel Cordeiro Camargo - 77779-0

Juliana Cunha Suassuna - 68499-6

Júlio Faria Honório - 68922-0

Roberta Araujo N. Martins - 79804-5

Área de Atuação: Ecocardiografia

Gabriel Cordeiro Camargo - 77779-0

Área de Atuação: Ergometria

Breno Giestal Abreu Filgueiras - 73440-3

CIRURGIA CARDIOVASCULAR

Júlio Faria Honório - 68922-0

CIRURGIA ENDOVASCULAR E VASCULAR

Roberto Filippo - 11513-4

CIRURGIA GERAL

Bruno dos Santos Viana Carvalho - 85437-9

Bruno Vieira do Rosário - 82216-7

Carlos Alberto Pires da Cunha - 54705-6

Carlos Eduardo de Melo e Silva - 86358-0

Daniel Almeida Melo - 78053-7

Fernanda Bessa Juliano Gaigher - 81463-6

Flavio Andriolo Mendes - 22222-4

Gabriela Rodrigues Pupo - 83199-9

Marcelo Sá de Araujo - 71999-4

Marcio Alexandre Terra Passos - 57345-0

Mauro França Ferreira Junior - 79476-7

Philip Yin Vieira Borges - 82574-3

Ricardo Cavalcante Queiroga - 81660-4

CIRURGIA PLÁSTICA

Vinicius Salomão Auad - 91326-0

Área de Atuação: Cirurgia

Crânio-Maxilo-Facial

Clarice Abreu S. A. de Farias - 77806-0

CIRURGIA VASCULAR

Bruno Vieira do Rosário - 82216-7

Luiz Eduardo Fernandes de Souza - 47099-4

Rogério Cerqueira G. Freitas - 45496-6

Área de Atuação: Angiorradiologia e

Cirurgia Endovascular

Luiz Eduardo Fernandes de Souza - 47099-4

Rogério Cerqueira G. Freitas - 45496-6

CIRURGIA VASCULAR E ENDOVASCULAR

Luís Felipe da Silva - 13417-2

CLÍNICA MÉDICA

Aline Lisboa Rios Puerari - 86814-0

Andre Alexandre Formozo - 80774-5

Andrei Horst Kirsten - 85593-6

Bruno Carvalho Messina - 79837-1

Camila Vicente dos Santos - 82112-8

Clarissa Cathalá Esberard - 81853-4

Clodoaldo Chicralla - 49820-2

Fabiane Eiras Cosendey - 77859-1

Fernando Henrique de Mattos - 22516-8

Gabriel Cordeiro Camargo - 77779-0

Gabriela Juncá Trindade Pires - 80328-6

Geraldo Orro Jobim Mallet - 14177-5

Germana Hunes Grassi Gomes - 85653-3

Ivan Miranda Frias - 37404-6

Luiz Antonio Moraes da Costa - 31700-2

Natalia Lanzellotti Babo - 85822-6

Renata Aparecida Cordeiro Sena - 77580-0

Rogério Vilela Rodrigues - 82520-4

Vanice Maria R. Silva Santos - 37031-5

Virgílio Pimentel Delgado - 69418-5

COLOPROCTOLOGIA

Flavio Andriolo Mendes - 22222-4

DERMATOLOGIA

Carolina Cotta Zimmermann - 82052-0

Daniele Quintas dos Santos Lima - 72117-4

Elisa Santos Benassuly Rangel - 70536-5

Fabiane Eiras Cosendey - 77859-1

Luciana P. Paes Gomes Saraiva - 76015-3

Mariana Soirefmann - 92137-8

Michelle Massiere Ortiz - 68893-2

Roberta de Abreu J. Borges - 74679-7

Samantha Silva de Carvalho - 74151-5

ENDOCRINOLOGIA

Max Paulo de Azevedo Künzel - 23664-0

Vanice Maria R. Silva Santos - 37031-5

GASTROENTEROLOGIA

Clarissa Cathalá Esberard - 81853-4

GERIATRIA

Emylucy Martins Paiva Paradelá - 65147-8

Mariana Briggs C. da Silva - 75498-6

Rossana Guimarães R. Moreira - 53291-3

GINECOLOGIA

Gerson Lauro Pinto - 39988-5

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Aline Alo Leao Maia - 59782-9

Camille Giehl Martins Miranda - 82258-2

Fernanda de C. Jean Jacques - 76088-9

Gustavo Alberto de A. Costa - 54779-0

Marcelo Pires Barbosa - 62826-3

Priscila Nunes Nesti - 77203-8

Ricardo Santos Ferreira - 80723-0

Rogério Portugal C. Junior - 59489-0

Waldyr Gomes da Costa Filho - 22048-4

Área de Atuação: Endoscopia Ginecológica

Camille Giehl Martins Miranda - 82258-2

HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA

Ricardo Teixeira Fernandes - 28091-9

MASTOLOGIA

Aline Alo Leao Maia - 59782-9

Ricardo Cavalcante Queiroga - 81660-4

MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

André Luiz Santos - 67946-1

Mariana Brandão Streit - 91366-9

Philipp Rosa de Oliveira - 62875-1

MEDICINA DO TRABALHO

Geraldo Orro Jobim Mallet - 14177-5

Marcelo Vilela Borges - 30203-5

Marilourdes dos Santos - 22253-7

MEDICINA INTENSIVA

Antonio Carlos Babo Rodrigues - 46971-0

Geraldo Orro Jobim Mallet - 14177-5

Haroldo Falcao Ramos Cunha - 68628-0

Marcio Antonio Arbex - 34131-9

Área de Atuação: Nutrição

Parenteral e Enteral

Haroldo Falcao Ramos Cunha - 68628-0

MÉDICO DO TRABALHO

Anderson Couto Pereira - 66169-4

Antonio Carlos Babo Rodrigues - 46971-0

Augusto Cezar M. Araujo - 47431-9

Carlos José Azeredo Narciso - 79641-7

Cláudia Mercês Rangel - 76201-6

Cleide de Oliveira - 31629-6

Elisa Oliveira dos Santos Melo - 83658-3

Flávio Coelho Cardoso da Silva - 61383-3

Heloana Antunes S. Azevedo - 80458-4

Juceny Cardoso Teixeira Lopes - 44125-4

Júlio Carlos Camacho Guzman - 59352-4

Marcelo José Barreto Burgos - 51619-1

Maria Sonia David de Carvalho - 54858-7

Mariana de Castro C. Essabá - 82870-0

Orlando da Rocha Tristão - 61697-8

Rafael da Silva Lima Porto - 81162-9

Ricardo Torviso - 46240-5

Roxane Pimenta Mourão - 92528-4

Sheyla Fernanda A.H. Fernandes - 47815-1

Simone Lema de Carvalho - 66740-4

NEFROLOGIA

Virgílio Pimentel Delgado - 69418-5

NEUROCIRURGIA

Antonio Aversa Dutra do Souto - 54889-0

Rodrigo Sodré Calheiros da Silva - 75497-8

NEUROLOGIA

Eduardo Rodrigues Davidovich - 60910-0

NUTROLOGIA

Paulo Vieira da Costa Lopes - 9116-1

OBSTETRÍCIA

Norival dos Santos Silva - 22114-7

OFTALMOLOGIA

Eduardo Pinto Pantaleão - 14149-1

Joana Mello Amaral - 84282-6

Leonardo Ferreira da Costa - 84282-6

Maynard Leite Cunha Freire - 29949-7

Paulo Lemos Ferreira - 25130-3

Priscila Rymer - 83864-0

Tatiana Maria G. G. S. Picanço - 83313-4

Vivian Rocio R. Nascimento - 82983-8

ONCOLOGIA

Lucia Maria Ribeiro Martins - 28112-6

Patricia Zucolotto - 80662-5

Sabrina Monteiro Sant'anna - 84115-3

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Fabrizio dos Santos e Santos - 84724-0

Patricia Zucolotto - 80662-5

Sabrina Monteiro Sant'anna - 84115-3

OTORRINOLARINGOLOGIA

Alex Barbosa Teixeira - 77039-6

Roberto Paz Vieira Junior - 59279-5

Suely Pinho Gomes - 36206-6

PEDIATRIA

Alessandra S. Felipe de Oliveira - 82261-2

Cristina Ribeiro M. Carvalho - 60609-8

Laura Peixoto Linhares Quaresma - 82858-0

Lia Theophilo Krüger - 81711-2

Paulo César Silva Tavares - 75872-8

Rosimeri Marinho da Costa - 25194-1

Área de Atuação: Alergia e Imunologia

Pediátrica

Roberta Audi Hammen - 74861-7

Área de Atuação: Cardiologia Pediátrica

Rosaneia Ferreira Rodrigues - 82226-4

Área de Atuação: Neonatologia

Anamaria Szrajbman Vaz da Silva - 84029-7

Área de Atuação: Neurologia Pediátrica

Lia Theophilo Krüger - 81711-2

PNEUMOLOGIA

Rogério Vilela Rodrigues - 81711-2

PROCTOLOGIA

Carlos Alberto Pires da Cunha - 54705-6

PSIQUIATRIA

Ilton Marcos Azevedo de Castro - 84652-0

Jairo Werner Junior - 28136-2

Rita Helena Sales Araujo - 18215-9

Área de Atuação: Psiquiatria da

Infância e Adolescência

Jairo Werner Junior - 28136-2

RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Branca S. L. Sarcinelli Luz - 82917-0

UROLOGIA

Antonio de Pádua Gevú Barcelos - 37137-8

Daniel Almeida Melo - 78053-7

Mauro França Ferreira Junior - 79476-7

Raphael Anis Rebellato Feres - 79110-5

CREMERJ EM NÚMEROS

SAÚDE PÚBLICA • Integrantes das novas Comissões de Ética assumem compromisso de zelar pela prática médica

Conselho dá posse a CEMs de oito unidades

O CREMERJ deu posse, no dia 8 de novembro, a Comissões de Ética Médica (CEMs) de oito instituições de saúde do Estado. Participaram da solenidade a Presidente do Conselho, Márcia Rosa Araujo, e os Conselheiros Erika Reis, Matilde Antunes, Pablo Vazquez e Serafim Borges. Os integrantes das comissões eleitas assumiram o compromisso de zelar pela qualidade da prática médica e pela aplicação do Código de Ética Médica e das resoluções emanadas do CFM e do CREMERJ em seus locais de trabalho. Os mandatos terminam em 8 de novembro de 2014.

Pablo Vazquez fez um balanço da manifestação que ocorreu no Rio de Janeiro no dia 25 de outubro, que contou com a presença de representantes de várias comissões de ética médica dos hospitais do município, do Estado e do governo federal. Ele ressaltou, entre as denúncias feitas no ato, o grave estado em que se encontram os hospitais da rede pública, principalmente o Cardoso Fontes, devido à falta de médicos.

O Conselheiro salientou que, após a mobilização, houve audiência pública na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), da qual participaram, além dos manifestantes, o Presidente da Comissão de Saúde da Alerj, Deputado Bruno Correia; e os deputados Enfermeira Rejane, Janira Rocha e Paulo Ramos. Durante a sessão, foi reivindicado chamar todos os médicos aprovados em concursos públicos, o fortalecimento do Iaserj, do Instituto de Infectologia São Sebastião e da Perícia Médica do Estado.

Erika Reis falou sobre o II Fórum de Emergência, realizado no dia 14 de outubro, no CREMERJ, para o qual foram convidados os gestores e os chefes de emergência das unidades. Ela anunciou que está havendo progressos em relação à aprovação da especialidade médica de emergencista, que já está sendo estudada pela AMB e pelo CFM.

O representante da CEM do Miguel Couto informou que os hospitais municipal Miguel Couto e estadual Albert Schweitzer estão entre os 18 escolhidos no Brasil para participar do programa federal SOS Emergência.

A representante da CEM do Iaserj pediu que uma reunião fosse agendada no CREMERJ para que a direção do hospital explicasse o projeto elaborado pelos médicos de revitalização da unidade, o que ocorreu no dia 18.



Novas Comissões de Ética

Hospital de Clínicas Mário Lioni

Efetivos: Marcelo Lugarinho, Mauro Freire, Sigefrido Almeida e Gabriel Obeid

Suplentes: Guilherme da Rocha, Leonardo Peixoto, Heloísa Maria Freitas e Leandro Vieira

1º Grupamento de Socorro de Emergência do Corpo de Bombeiros GSE/CBMERJ

Efetivos: Claudio José Tortori, José Henrique Azevedo, Simone Maeso e Rosângela da Rocha

Suplentes: Patrícia Corrêa, Andréa Amorim, José Leonardo Sardenberg e Yugo Murakami

Hospital São Vicente de Paulo

Efetivos: Henrique Murad, Deise Rosa Monteiro de Carvalho, Marcos Piedade e Flávio Garcia

Suplentes: Claudia Feitosa, Iara de Jesus Motta, André Noronha e Pylyp Nakonechnyj Neto

Cemed Care

Efetivos: Alex de Amorim, John Berry e Erika de Queiroz

Suplentes: Cynthia Karla Magalhães, Izandro Vangelotti e Márcia da Silva

Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro

Efetivos: Oscar Lira, Luiz Galvão Filho, Eduardo Lopes Pontes e Luciana Alt Petel

Suplentes: Rafael Marinho, Rubens Basile, José Geraldo Pereira e Liane Bottino

Hospital Naval Marcílio Dias

Efetivos: André de Lorenzi, Marcos da Cunha, Simone Maria Marinho e Gisele Mello

Suplentes: Maria Cecília Conceição, Ana Lúcia Gjorup, Fernanda Floripes e Hugo Andrade

Hospital Israelita Albert Sabin

Efetivos: Fábio Guilherme Santoro, Adalto Lima Junior, Jorge Eduardo Pinto e Marco Aurélio Moutinho

Suplentes: Tatiana Christino, Cintia Rodrigues, Natália Santos e Gustavo da Costa

Hospital Central da Aeronáutica

Efetivos: Gilberto Teixeira, Maria Elisa Munhoz, Pedro Luiz Tiburcio e Carmem Heloísa Lima

Suplentes: Eduardo da Costa, Mário Márcio Leal, Marcelo de Mendonça e Giulia Santoro

A Seccional do CREMERJ em Campos deu posse, no dia 18 de outubro, à Comissão de Ética do Hospital Geral de Guarus, e, no dia 8 de novembro a do Hospital Dr. Beda. Além do Coordenador da Seccional, Conselheiro Makhoul Moussallem, médicos das unidades participaram dos eventos.



Hospital Dr. Beda

Efetivos: Afonso Celso Faria, André Luiz Porto, Carlos Eduardo Soares e José Nogueira Junior

Suplentes: Fernando Luiz de Azevedo, Gustavo Antônio Lopes, Marcelo Davila e Reinaldo Justino Junior

Hospital Geral De Guarus

Efetivos: Fabricius de Sá Mello, Sandiano Mello, Christiano S. Moreira e Flávio Ferreira

Suplentes: Ana Paula Chalita, Percy Bordini, Roberto Duarte Junior e Vitor Carneiro



ESTADO AFORA • Comissão vai exigir da Prefeitura do município vínculo empregatício e piso salarial de R\$ 9.188,72

Médicos de Volta Redonda promovem assembleia

Médicos de unidades municipais de Volta Redonda, reunidos em assembleia, no dia 10 de novembro, decidiram formar uma comissão representativa dos setores de emergência e de ambulatórios da rede para exigir da Prefeitura vínculo empregatício e o piso salarial da Fenam (R\$ 9.188,72) para jornada de 20 horas semanais, reivindicações estas que vêm sendo cobradas desde o início do ano.

Os Conselheiros do CREMERJ Nelson Nahon, Luís Fernando Moraes e Sidnei Ferreira participaram da assembleia, junto com o Coordenador da Seccional de Volta Redonda, Olavo Marassi Filho. Eles informaram que o Conselho vai formular uma representação ao Ministério Público do Trabalho (MPT) para que a Prefeitura estabeleça vínculos empregatícios com os médicos.

- A situação é alarmante. Em setores como a emergência, por exemplo, 70% dos médicos são contratados por RPA, alguns deles há dez anos. Na maternidade do Hospital São João Batista, dos 14 médicos que trabalham no local, apenas dois têm vínculo empregatício. No setor de pediatria da Unidade Básica de Saúde, são quatro médicos, sendo apenas um estatutário - ressaltou Nahon.



A assembleia mostrou que a categoria está cada vez mais unida e mobilizada para lutar pelos seus direitos

Luís Fernando alertou que esses são apenas alguns exemplos das dificuldades na rede.

- O cenário é crítico em várias unidades. Trabalhar tanto tempo sem direitos trabalhistas, não podendo tirar férias, adoecer e contribuir para a aposentadoria, mas continuar atendendo mostra o comprometimento dos médicos de Volta Redonda com a popu-

lação. Entretanto, tudo tem limite. Chegou a hora de mudar - frisou.

Para Olavo Marassi, outra questão preocupante é a discrepância entre os salários pagos aos médicos dependendo do setor em que trabalham.

- A reunião mostrou que a categoria está cada vez mais unida na luta pelos seus direitos - acrescentou o Coordenador da Seccional.

Sidnei Ferreira disse que o CREMERJ está e estará sempre participando desse movimento, que considera justo e ético.

- Mas é importante que os colegas se mantenham mobilizados, para que consigamos reverter esse quadro de precariedade e ilegalidade em que os gestores colocaram aqueles que trabalham pela saúde pública - salientou.



Os Conselheiros Nelson Nahon e Sidnei Ferreira participaram, no dia 18 de outubro, da 37ª Semana Médica de Macaé. O evento, organizado pela Associação Médica de Macaé (AMM), contou com a participação de mais de mil médicos.

Sidnei Ferreira, que também é responsável pela Câmara Técnica de Pediatria do CREMERJ, proferiu a palestra "Implicações do Novo Código de Ética Médica" e o Diretor de Sede e Representações do Conselho, Nelson Nahon, apresentou o tema "Prontuário Médico".

- Impressiona a iniciativa da AMM em fazer uma semana de eventos como esta. A grande adesão e o interesse dos médicos explicam a importância de promover, cada vez mais, cursos para a atualização médica - ressaltou Nelson Nahon.

Conselheiros Luís Fernando Moraes e Sergio Albieri proferiram palestras, no dia 24 de novembro, na Faculdade de Medicina de Petrópolis, sobre o Código de Ética Médica e a Responsabilidade Civil do Médico, para residentes do Hospital Alcides Carneiro e da Estratégia da Saúde da Família (ESF) do município. Tais palestras constituem exigência curricular da residência médica.

Participaram também do evento o Coordenador da Seccional de Pe-



trópolis, Jorge Gabrich, e o Diretor Técnico do Hospital Alcides Carneiro, Álvaro Veiga, também membro da Coordenação de Residência Médica

(Coreme) de Petrópolis.

Luís Fernando ressaltou, em sua palestra, a importância de o prontuário ser legível e detalhado, com to-

dos os procedimentos e exames realizados. O Conselheiro frisou o sigilo médico e o dever de informar ao paciente seu diagnóstico, o prognóstico e os objetivos e os riscos do tratamento a ser feito.

Sergio Albieri fez um breve histórico sobre a preocupação com o erro médico desde os primórdios da medicina. Ele ressaltou que o erro pode ocorrer por imperícia, imprudência ou negligência, e cabe ao médico, em caso de eventual denúncia, o ônus da prova, ou seja, provar que não errou.

ESTADO AFORA • Representantes e coordenadores das Seccionais relataram problemas da rede pública

CREMERJ estimula mobilização nos municípios

Para conhecer melhor as reivindicações dos médicos de todo o Estado e incentivá-los a participar dos movimentos que vem promovendo em prol da remuneração da categoria, tanto na saúde pública como na saúde suplementar, o CREMERJ promoveu, nos dias 4, 5 e 6 de novembro, um seminário reunindo os coordenadores e representantes das suas 18 Seccionais.

Eles relataram as dificuldades que enfrentam em suas jurisdições, entre elas a falta de recursos humanos nas unidades, principalmente nas emer-

gências, problemas relacionados a vínculos empregatícios e baixos salários.

O Coordenador de Seccionais e Subsedes do CREMERJ, Conselheiro Abdu Kexfe, lembrou que a situação da saúde pública está crítica em todo o país.

- Mas o nosso Conselho é uma entidade de resistência nessa questão de sucateamento da saúde pública. Enquanto na saúde suplementar temos conseguido avanços em relação aos honorários médicos, na saúde pública tem ocorrido uma enorme luta - disse.

A Presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, fez um resumo da mobilização na saúde pública, ressaltando as reivindicações do movimento nacional dos médicos em defesa do SUS, entre as quais concurso público com o salário preconizado pela Fenam, de R\$ 9.188,22; convocação imediata e efetivação de todos os aprovados nos concursos dentro da validade; implantação do Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos (PCCV) para os médicos do SUS, principalmente na Estratégia da Família; e aumento da Tabela SUS com equiparação à CBHPM.

cia Rosa de Araujo, fez um resumo da mobilização na saúde pública, ressaltando as reivindicações do movimento nacional dos médicos em defesa do SUS, entre as quais concurso público com o salário preconizado pela Fenam, de R\$ 9.188,22; convocação imediata e efetivação de todos os aprovados nos concursos dentro da validade; implantação do Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos (PCCV) para os médicos do SUS, principalmente na Estratégia da Família; e aumento da Tabela SUS com equiparação à CBHPM.



Conselheiros José Ramon, Renato Graça, Marília de Abreu, Sergio Albieri, Erika Reis, Nelson Nahon, Abdu Kexfe, Márcia Rosa de Araujo, Vera Fonseca, Pablo Vazquez, Armindo Fernando da Costa, Luís Fernando Moraes e Paulo Geraldies

Movimento nacional dos médicos da saúde pública

Em sua palestra sobre o movimento nacional dos médicos, o Vice Presidente do CFM e Conselheiro do CREMERJ Aloísio Tibiriçá salientou o subfinanciamento do SUS como a raiz dos problemas.

- O Brasil é o sétimo PIB do mundo em crescimento econômico, mas ocupa o 72º lugar no ranking dos gastos de saúde, sendo que 55% são privados. Temos que dobrar o valor gasto em saúde no Brasil para atingir os patamares do PIB de países que mantêm sistemas universais de atendimento à saúde - observou.

Ele também criticou a gestão pública da saúde, que considera amadora. Se-

gundo ele, há hoje no Brasil quatro modelos de gestão: o da administração direta; o das fundações públicas de direito privado, em tramitação no Congresso, mas já utilizado em alguns estados, como, por exemplo, no Rio de Janeiro; o das Organizações Sociais (OSs), aprovado pelo Congresso Nacional durante o governo Fernando Henrique Cardoso; e o da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), empresa pública que vai prestar serviços inicialmente aos hospitais universitários.

- Na administração direta, os funcionários são contratados por concurso e o regime jurídico é único. Na Fun-

dação Pública de Direito Privado, a gestão é pública, quem indica a direção é o governo, é obrigatório ter concurso público, o funcionário é contratado por CLT e não pode ser demitido sem justa causa, sendo a licitação sujeita à legislação federal e proibida a venda de serviços à iniciativa privada. As OSs são organizações não governamentais (ONGs) que assumem a gestão dos hospitais públicos, com recursos do governo e a possibilidade de reservar leitos para os planos de saúde. Já a gestão pela Ebserh exige concurso público e a contratação de funcionários é pela CLT - explicou.

Reajustes nos convênios são obtidos através de negociações

Durante o seminário, Márcia Rosa proferiu uma palestra sobre o movimento do CREMERJ contra os planos de saúde.

- Nossa atuação nesse movimento é sempre em conjunto com a Somerj, a Central Médica de Convênios e, principalmente, com as sociedades de especialidade, que constituíram inclusive a base de formação da Causa Médica. Tais sociedades se debruçaram sobre a implantação da Tabela 90, a primeira tabela que os médicos conseguiram unificar nos planos de saúde que conseguimos no Brasil, depois da suspensão de atendimento a todos os planos de saúde - enfatizou.

Ela lembrou que, daí em diante, as operadoras, principalmente as ligadas às medicina de grupo, não assumiram as tabelas posteriores.

Durante o seminário, ainda proferiram palestras os Conselheiros Marília de Abreu, sobre o encaminhamento de processos éticos no Conselho, e Carlindo Machado, sobre as fiscalizações feitas pelo CREMERJ, pelas Seccionais ou em conjunto com o Ministério Público.

Juntamente com os Conselheiros, os coordenadores e representantes das Seccionais traçaram estratégias em busca da solução dos problemas.

O Diretor de Sede e Representações do Conselho, Nelson Nahon, destacou a parceria entre o CREMERJ e o Ministério Público (MP), tanto na capital como em Nova Iguaçu e Petrópolis, por exemplo. As entidades têm realizado fiscalizações conjuntas nas unidades do município, que têm tido bons resultados.



Representantes e Coordenadores das Seccionais fizeram intervenções após as palestras



Universidade de Nova Iguaçu (Unig)



Faculdade de Medicina de Volta Redonda

RECÉM-FORMADOS • Conselheiros orientam os novos médicos sobre o dia a dia da profissão de médico

CREMERJ agiliza registro profissional



Universidade Federal Fluminense (UFF)



Universidade Gama Filho (UGF)

Formandos das Universidades do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Federal Fluminense (UFF), Nova Iguaçu (Unig) e Gama Filho e das Faculdades de Medicina de Petrópolis, Volta Redonda e Teresópolis entregaram ao CREMERJ, durante o mês de novembro, a documentação necessária para agilizar o registro profissional e a carteira com o número do CRM.

Em reunião com os novos médicos, na sede do Conselho ou nas faculdades onde estão se formando, o Conselheiro Luís Fernando Moraes proferiu palestra sobre as atividades do CREMERJ e os benefícios que a entidade oferece à categoria. Ele falou ainda sobre ética médica e a importância do prontuário, entre outros assuntos que interessam a quem está começando na profissão.

Os Conselheiros Erika Reis e Sergio Albieri alertaram ainda sobre o sigilo médico, previsto nos Códigos Penal e Civil e a relação médico-paciente. A Conselheira Vera Fonseca explicou como obter o título de especialista, destacando a diferença entre a residência e a pós-graduação.



Faculdade de Medicina de Petrópolis



Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)



Faculdade de Medicina de Teresópolis



“Essa palestra do CREMERJ foi muito importante, não só pelas informações passadas, mas, também, porque nos fez sentir acolhidos pela nossa entidade. Os Conselheiros nos subsidiaram com informações que precisamos conhecer, principalmente nesse início de carreira.”

Gustavo Mendes de Souza, 27 anos, formando da Uerj, candidato à residência em anesthesiologia

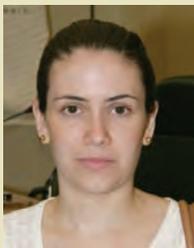


“A palestra esclareceu muitas dúvidas. Gostei da parte em que o Conselheiro Luis Fernando contou um pouco de sua experiência como médico. Achei também ótimo o CREMERJ oferecer cursos gratuitos de educação continuada para manter o médico atualizado.”

Rafael Rezende da Costa, 25 anos, formando da Universidade Gama Filho, candidato à residência em cirurgia geral

“A palestra foi fundamental. Chegamos aqui meio perdidos. Recebi informações que não nos passam na faculdade. Agora sei onde procurar ajuda, se tiver algum problema. É muito importante saber que temos esse apoio. Gostei também de conhecer o que o site nos oferece.”

Camila de Mello Figueiras, 25 anos, formanda da Uerj, candidata à residência em pediatria



“Gostei muito da palestra dos Conselheiros. Pude tirar minhas dúvidas, principalmente quanto ao registro no CREMERJ e à carteira provisória. Também achei excelente que a nossa entidade esteja sempre pronta a nos defender enquanto médicos.”

Marina Souza, 26 anos, formanda da Faculdade de Medicina de Petrópolis, candidata à residência em pediatria



“Essa iniciativa do Conselho faz com que nos sintamos inseridos na profissão. É a sensação de pertencer a uma classe. A palestra foi muito informativa. Tratou de tópicos que não estamos acostumados a ouvir na graduação. Parabéns ao CREMERJ.”

Ian Couri, 23 anos, formando da UFF, candidato à residência em oftalmologia



“Eu achei ótima a palestra, principalmente sobre os aspectos éticos, muito interessantes para quem está começando a atividade médica. Gostei também de saber que o Conselho oferece cursos de educação médica continuada gratuitos. Precisamos sempre nos atualizar.”

Vitor Rocha Mendonça, 24 anos, formando da Faculdade de Medicina de Petrópolis, candidato à residência em oftalmologia

“Achei a palestra muito importante. Antigamente, os médicos que se formavam não recebiam essas informações do dia a dia da prática médica, fundamentais para quem inicia a carreira. Sou apaixonada pela medicina. Não faria nada diferente.”

Amanda Pinto, 24 anos, formanda da UFF, candidata à residência em anesthesiologia



“Os Conselheiros deram verdadeiras lições de vida ao contar casos que aconteceram com médicos. Mostraram também a importância de ficarmos atentos em relação ao prontuário médico, que deve ser preenchido corretamente e com letra legível.”

Nathalia Carraro Coelho, 24 anos, formanda da Faculdade de Medicina de Volta Redonda, candidata à residência em cirurgia



“Achei a palestra dos Conselheiros bem interessante. Eles esclareceram pontos muito importantes sobre os quais os recém-formados têm sempre dúvidas, principalmente quanto à ética médica. Todos nós precisamos conhecer nossos deveres e também nossos direitos.”

Daniele Guimarães, 23 anos, formanda da Universidade de Nova Iguaçu, candidata à residência em oftalmologia



“Os Conselheiros falaram sobre ética médica e tiraram nossas dúvidas sobre o dia a dia de quem está começando na profissão. Gostei de saber que o CREMERJ dá uma carteira provisória com o número do CRM, enquanto se aguarda a definitiva.”

Gabriel Alann Souto, 23 anos, formando da Faculdade de Medicina de Volta Redonda, candidato à residência em clínica médica

“A palestra foi bastante esclarecedora. Foi muito bom saber que o CREMERJ não é apenas um órgão fiscalizador e, sim, uma entidade aliada dos médicos, que os defende nas suas reivindicações, além de oferecer serviços extremamente importantes.”

Saimon da Silva Macedo, 25 anos, formando da Universidade de Nova Iguaçu, candidato à residência em cirurgia



“A palestra foi excelente e muito informativa sobre as necessidades que vamos ter a partir de agora, que estamos formados, e das realidades que vamos encontrar. Essa iniciativa do CREMERJ é válida e acho que deveria ser uma rotina nas faculdades dos outros Estados.”

Frederico Carrizo, 24 anos, formando da Faculdade de Medicina de Teresópolis, candidato à residência em cirurgia geral



“Achei interessante o que a Conselheira Vera falou sobre o CREMERJ ser uma extensão da nossa casa, que, durante seis anos, foi a universidade. Saber que tem um lugar que nos acolhe é ótimo, principalmente neste início da nossa atividade médica.”

Kamila Machado de Castro, 27 anos, formanda da Universidade Gama Filho, candidata à residência em clínica médica



“Achei a palestra bastante interessante. A Conselheira Vera colocou muito bem a questão da importância da residência médica, da diferença da especialização por uma pós-graduação e da responsabilidade de ser médica, além de esclarecer outras dúvidas.”

Mariana Nogueira Oliveira, 25 anos, formanda da Faculdade de Medicina de Teresópolis, candidata à residência em pediatria

No dia 26 de outubro, o Conselheiro Armindo Fernando Costa participou da posse da nova diretoria da Liga do Trauma da Escola de Medicina da Fundação Técnico Educacional Souza Marques, durante o III Simpósio de Trauma e Emergência, que reuniu 200 estudantes no auditório Júlio Sanderson. Ele ressaltou a importância das ligas e do ensino do trauma nas universidades e a integração com o Conselho.

- O CREMERJ apoia as ligas de estudantes de medicina nas realizações científicas, além de fornecer um espaço para elas no site - disse.

Ele ainda salientou a importância da integração das ligas com a Associação dos Médicos Residentes do Estado do Rio de Janeiro (Amererj) e a Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) nas lutas por uma residência melhor.



Conselheiro Armindo Fernando da Costa com os novos Diretores da Liga do Trauma da Souza Marques

NA ESTANTE



CINEMA E LOUCURA: CONHECENDO OS TRANSTORNOS MENTAIS ATRAVÉS DOS FILMES

Elie Cheniaux e J. Landeira-Fernandez
Artmed
288 páginas

O livro, que foi finalista do Prêmio Jabuti 2011, propõe uma tarefa pioneira: percorrer o mundo mental das personagens de filmes do cinema nacional e estrangeiro para explicar o quadro clínico dessas personalidades e sua classificação.



MANUAL DE IMUNIZAÇÃO OCUPACIONAL DA PETROBRAS

Anadyr Martins de Sant'anna
Petrobras

112 páginas

A publicação orienta os médicos, através de uma literatura científica, quanto aos diferentes esquemas de vacinas disponíveis para a imunização dos trabalhadores. Descreve as diversas particularidades de coberturas vacinais para o atendimento amplo e irrestrito de todos os trabalhadores, inclusive daqueles com necessidades especiais.



INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA

Celmo Celso Porto
Guanabara Koogan

800 páginas

Um guia de consulta rápida para aqueles que prescrevem, dispensam ou administram medicamentos. Para reforçar o caráter essencialmente prático e de consulta rápida do livro, os autores utilizaram na apresentação de cada fármaco símbolos que identificam se há ou não interação, e de que tipo ela é.

Para divulgar seu livro, entre em contato com o CPEDOC: cpedoc@crm-rj.gov.br ou (21) 3184-7181/7184/7186

FACREDENTOR
PÓS-GRADUAÇÃO

LATO SENSU

Conhecimento global em métodos de diagnósticos em imagem da mulher

Coordenação:

Dr. Henrique Alberto Portella
Pasqualetto

CRM: 52.33500-0

Dr. Paulo Maurício
Soares-Pereira

CRM: 52.18086-4

Duração: 28 módulos
Encontros presenciais em apenas um final de semana por mês

Sexta de 13H às 21H e
Sábado de 9H às 14H



IMAGEM EM GINECOLOGIA
MASTOLOGIA E
OBSTETRICIA



FACREDENTOR
PÓS-GRADUAÇÃO

LATO SENSU

DURAÇÃO: 24 meses
CARGA HORÁRIA: 1960 horas

Coordenação:
Dra. Hilda Leonor
Szumsztajn Beker
CRM: 52526120 RJ

Encontros presenciais em apenas um final de semana no mês:

Sexta (14h às 22h) e
Sábados (08h às 16h)



MEDICINA DO
TRABALHO



www.pos.redentor.edu.br

(22)3811.0111

Os cursos não conferem o certificado de especialista. O título de especialista é obtido através da residência médica na especialidade ou da associação médica da especialidade vinculada à AMB.



CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DE MEDICINA ESCOLA MÉDICA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Informações: 3527-1551
<http://www.empg.puc-rio.br>

Inscrições abertas

Cursos de Especialização *lato sensu*

CURSO	CARGA HORÁRIA	PROFESSOR RESPONSÁVEL	CRM
Administração Hospitalar	1.980 h	Prof. Paulo Cesar Geraldês	16479-9
Alergia	2.130 h	Prof ^a . Maria Tereza G. Seiler	28997-8
Angiologia	1.890 h	Prof. Fernando Duque	1197-2
Cardiologia	2.250 h	Prof. Roberto Bassan	15325-8
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	1.845 h	Prof. Fernando Dias	35648-5
Cirurgia Cardíaca	2.400 h	Prof. Henrique Murad	12168-9
Cirurgia Geral	2.400 h	Prof. Delta Madureira Filho	18718-0
Cirurgia Pediátrica	1.990 h	Prof. José Antonio Lopes	3453-6
Cirurgia Plástica	1.950 h	Prof. Ivo Pitanguy	4880-5
Cirurgia Torácica	2.190 h	Prof. Rui Haddad	16693-0
Cirurgia Vascular	2.220 h	Prof. Antonio Luiz de Medina	4391-4
Clínica Médica	2.400 h	Prof. Abdon Hissa	7513-3
Colo-Proctologia	1.825 h	Prof. José Pinheiro Magalhães	7530-5
Dermatologia	3.150 h	Prof. David Rubem Azulay	35543-9
Endocrinologia	1.950 h	Prof. Luiz César Povoá	6420-1
Endoscopia Digestiva	2.370 h	Prof. Paulo Cesar Périssé	12193-3
Gastroenterologia	2.400 h	Prof. José Galvão Alves	26254-8
Geriatria	2.025 h	Prof. Roberto Lourenço	38121-8
Ginecologia	1.860 h	Prof. Marcelo Lemgruber	40237-2
Homeopatia	1.800 h	Prof. Jorge Biolchini	33488-0
Infectologia	1.800 h	Prof. Rômulo Macambira	2713-4
Medicina Física e Reabilitação	1.800 h	Prof. Mauro Pena	14374-5
Medicina Intensiva	1.980 h	Prof. Cid Marcos N. David	13340-0
Medicina Nuclear	1.995 h	Prof. Berdj Aram Meguerian	21275-9
Nefrologia	2.400 h	Prof. Omar da Rosa Santos	10634-2
Neurocirurgia	5.760 h	Prof. Paulo Niemeyer Filho	24608-7
Neurologia	1.800 h	Prof. Sérgio Novis	9712-3
Obstetrícia	1.905 h	Prof. Jorge Rezende Filho	52444-0
Oftalmologia	2.400 h	Prof. Flávio Rezende	10813-4
Ortopedia	2.400 h	Prof. Dirceu Bellizzi	21037-0
Otorrinolaringologia	2.820 h	Prof. Francisco de P. Amarante Neto	9702-8
Patologia	1.830 h	Prof. Carlos Alberto Basilio de Oliveira	13730-2
Pediatria	1.905 h	Prof. Maurício Gonzaga	3730-0
Pneumologia	2.400 h	Prof. Carlos Alberto de Barros Franco	15174-0
Psiquiatria	1.800 h	Prof. Jorge Alberto Costa e Silva	11688-9
Radiologia e Diag. por Imagem	3.120 h	Prof. Hilton Augusto Koch	18633-5
Radioterapia	1.800 h	Prof. Sérgio Lannes Vieira	13620-2
Urologia	2.010 h	Prof. Rodolpho Flávio Forster	6817-9

Os cursos não conferem certificado de especialista. O título de especialista é obtido através da residência médica na especialidade ou da associação médica da especialidade vinculada à AMB.

EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA • Cursos, fóruns e jornadas gratuitos do CREMERJ continuam a atrair os médicos

Oftalmologia

O Fórum da Câmara Técnica de Oftalmologia, promovido pelo CREMERJ no dia 5 de novembro, sobre “Dúvidas e Controvérsias em Oftalmologia”, incluiu, segundo seu organizador e Conselheiro Responsável pela Câmara Técnica, Sérgio Fernandes, importantes temas para a atualização dos médicos na especialidade.

- Sucesso de público, o encontro teve uma organização pioneira: a escolha dos temas e as indicações de palestrantes contaram com a participação de residentes de diversos serviços. Com esse formato, os mais de 150 participantes puderam assistir a palestras dinâmicas, com rodadas de perguntas ao final de cada uma delas - destacou Sérgio.

De acordo com os residentes que participaram da organização do evento, a experiência foi estimulante, além de ter sido uma oportunidade de ver as dúvidas do dia a dia respondidas por profissionais experientes.

Para Paschoal Oliveira, residente do Hospital da Piedade e um dos integrantes do grupo, essa iniciativa foi importante.

- Na medida em que o CREMERJ investe na formação oftalmológica dos especialistas, está contribuindo para a formação e para a qualidade de quem



está se formando - afirmou o residente.

Sob a coordenação de Oswaldo Moura Brasil, Celso Marra, Carlos Ferreira e Raul Vianna, proferiram palestras os especialistas Marcelo Pallis, Ruiz Alonso, Ivan Rezende, Luiz Alberto Molina, Flávio

Medina, Frederico Pena, Iris Yamane, Haroldo de Moraes, Beatriz Corrêa, Marcus Safady, Julia Navarro, Bárbara Guilherme, Evandro Lucena, Nelson Sabrosa, Bruno Fontes, Leonardo Lins, André Portes, Andre Maia, Eduardo Cukierman e Renata Rezende.



Márcia Rachid e Conselheira Marília de Abreu

Fórum debate conquistas nos 30 anos da aids

A Câmara Técnica de Aids e DST do CREMERJ realizou, no dia 29 de novembro, o “Fórum Aids: 30 anos de Epidemia”. Marília de Abreu e Marcia Rachid, respectivamente Conselheira responsável e Coordenadora da Câmara Técnica, abriram o evento, que contou com a participação de médicos e acadêmicos.

Marília de Abreu destacou a importância das pesquisas realizadas sobre a doença que permitiram o isolamento do vírus HIV e consequentemente a descoberta da terapia antirretroviral e o aumento da sobrevida de pacientes infectados.

- Neste momento, o mais importante é investir em prevenção, em es-

pecial, entre os mais jovens. Na década de 80, a doença representava uma sentença de morte. Atualmente, com o tratamento adequado, um portador de HIV pode ter a vida de uma pessoa normal que não tenha adquirido o vírus - observou a Conselheira.

O primeiro caso de aids descrito foi em 1981, segundo explicou a infectologista Marcia Rachid, e a partir de 1988 foi proposta a data de 1º de dezembro como Dia Mundial de Luta Contra a Aids, uma forma de conscientização das sociedades para o problema.

Proferiram palestras o dermatologista Márcio Serra e o pesquisador da Fiocruz Estevão Portela.



Emergência em Volta Redonda

O CREMERJ e a Seccional de Volta Redonda promoveram, no dia 26 de novembro, o curso de educação médica continuada em emergência. O evento foi aberto pela Coordenadora do Grupo de Trabalho sobre Emergên-

cia, Conselheira Erika Reis, e pelo Conselheiro Júlio Meyer.

A programação incluiu palestras dos especialistas Carlos Henrique Reis, Ernesto de Meis, Savino Gasparini e Martha Rustum.

Geriatría para clínicos em Nova Iguaçu

A Câmara Técnica de Geriatria e Gerontologia do CREMERJ promoveu um curso de geriatria destinado a clínicos em Nova Iguaçu. O evento foi aberto pelo Diretor de Sede e Representações do Conselho, Nelson Nahon; pelo Coordenador da Seccional de Nova Iguaçu, José Estevam; e pelo Conselheiro responsável pela Câmara Técnica, Serafim Borges, que proferiu uma palestra sobre “Os gigantes da geriatria”. Também proferiram palestras os especialistas Gerez Martins, Salvador Serra e Marcio da Costa.

- Os palestrantes passaram conhecimentos do dia a dia do geriatra de forma muito didática, induzindo aos presentes a participarem ativamente do curso - ressaltou José Estevam.



Márcio da Costa, Conselheiros Serafim Borges e Nelson Nahon; Gerez Martins, Salvador Serra e José Estevam



Três Rios

O CREMERJ, através da sua Seccional de Três Rios, promoveu no dia 27 de outubro o Curso de Educação Médica Continuada em Trombose Venosa Profunda e Infecção em Cirurgia Ortopédica.

A abertura do evento, que foi realizado no auditório do Hospital de Traumatologia e Ortopedia Dona Lindu, contou com a presença da Presidente do Conselho, Márcia Rosa de Araujo; do Diretor de Sede e Representações, Nelson Nahon; e do Coordenador da

Seccional de Três Rios, Ivson Oliveira.

- A EMC em Três Rios foi uma conquista para os colegas da região e dos municípios adjacentes. Os médicos estavam ansiosos por cursos desse tipo e, por isso, a Seccional já está com planos de promover outros a partir do início do próximo ano - disse Ivson Oliveira.

As palestras do curso de EMC foram proferidas pelo Conselheiro Renato Graça e pelo angiologista e cirurgião vascular Nilson Areas.



Medicina Legal

O X Seminário da Câmara Técnica de Medicina Legal, promovido pelo CREMERJ no dia 29 de outubro, confirmou o sucesso das edições anteriores, com um grande número de participantes. O evento foi aberto pela Conselheira Erika Reis e pelo Coordenador da Câmara Técnica, Luiz Carlos Prestes Júnior.

- Esse seminário, que acontece anualmente, está cada vez mais concorrido. Isso pode ser considerado como a valorização da medicina le-

gal, tendo em vista o crescente interesse dos médicos - comentou Prestes Júnior, que fez uma análise médico-legal do caso Isabela Nardoni.

A programação ainda incluiu palestras proferidas pelo Diretor do Instituto Médico Legal Afrânio Peixoto, Sérgio Simonsen; pelo perito legista Reginaldo Pereira; e pelos membros da Câmara Técnica Márcio Eduardo Braga, Miguel Chalub, Nereu Guerra Neto, Talvane de Moraes e Virgínia Dias.



Pediatria em Teresópolis

Um curso de Educação Médica em pediatria foi promovido pelo CREMERJ e por sua Seccional de Teresópolis no dia 26 de novembro. O evento foi aberto pelo Coordenador da Seccional, Paulo Barros, e pelo Conselheiro

Sidnei Ferreira, que também proferiu palestra sobre "Tuberculose".

Os especialistas Paulo César Coelho, Gustavo Ribeiro e Cláudio da Fonseca Silva também proferiram palestras.



SUBLOCAÇÃO DE HORÁRIO

Bloco de 5h em 5 consultórios amplos, confortáveis, luxuosos e totalmente informatizados (wi-fi), em Copacabana, junto metrô. De seg a sex, das 8h às 13h e das 14h às 19h. Contato: (21) 2255-3838.

Consultório médico todo montado com infraestrutura (secretária, internet, marcação das consultas, copa), localizado na Visconde de Pirajá, 452 (próximo à Garcia D'Avila), em Ipanema. Valor R\$ 500/mês, período de 5h semanais. Contato: (21) 9421-4122 (Andrea).

Consultório médico na Praça Saens Pena c/ secretária, internet, telefone, ar, em frente ao metrô. Horários de seg a sex, turnos de 4h, R\$ 380. Contato: (21) 2431-7745 (Egiane).

Consultório, na Freguesia, c/ secretária, telefone, ar condicionado, internet, local privilegiado do bairro, segurança, banheiro, armários. R\$ 350. Contatos: (21)8642-0160/9949-0509 (Márcia ou Raquel).

Consultório no Cond. Le Monde (Barra da Tijuca), reformado, 2 secretárias, estacionamento c/ manobrista, internet, computador, central de esterilização, multiprofissional. Direito ao uso da academia. R\$ 400. Contato (21) 9947-7383 (Rogério).

Clínica na Vila da Penha (próx. ao Mc Donald's), para dermatologistas, nutricionistas e endocrinologistas. Telefone, internet wireless, ar-condicionado, som ambiente, salas prontas. Uma vez na semana por R\$ 400/mês Contatos: (21) 9956-2785/3381-8140/3798-9975 (Lucinda)

Consultório para especialidades clínicas, em excelente ponto de Volta Redonda, c/ várias alternativas de horários. Contatos (24) 3342-1959 (Lúcia) ou terrana@cardiol.br.

Consultório no coração do Méier, p/ várias especialidades sendo uma sala c/ banheiro para ginecologia. Recepção informatizada, c/ secretária, fax e acesso à internet. Diversos horários. Contato (21) 8736-5770 (Margareth).

ALUGUEL

Consultório em Icarai (Niterói) c/ secretária, recepção, uma sala p/ curativo, outra p/consulta, mobiliário moderno. Manhã, tarde ou dia todo. R\$ 575. Contatos (21) 2622-5000/9364-0562 (Jéssica ou Rosilda).

Veja mais ofertas em www.cremerj.org.br/classimed
Quer anunciar no Classimed? Envie seu anúncio para classimed@crm-rj.gov.br.

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA DO TRABALHO



Carga Horária: 1920h Início: Março/2012 Término: Fevereiro/2014

Aulas Teóricas Noturnas no CBC (Rua Visconde Silva, 52 - Botafogo) e Aulas Práticas (70% da carga horária total) em Empresas

Coordenação: Profa. Rose Copelman (Mestre pela Fundação Oswaldo Cruz e Professora Adjunta da UNI-RIO/CRM - 5254489-1)

CURSO RECONHECIDO PELA ANAMT PARA REALIZAÇÃO DE PROVA DE TÍTULO DE ESPECIALISTA

Informações: 21-2548-0648

O curso não confere o certificado de especialista que é obtido através da sociedade da especialidade.

EVENTOS • Conselheiros do CREMERJ estiveram presentes em solenidades no CBC, na Marinha e na Gama Filho

I Congresso de Trauma do Rio de Janeiro

Os desafios e as experiências do trauma no Rio de Janeiro, focados em grandes acontecimentos esportivos, como a Copa do Mundo e as Olimpíadas, que acontecerão no Estado, constituíram o tema de uma das mesas-redondas do 1º Congresso de Trauma do Rio de Janeiro. Promovido pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC) e pela Sociedade Brasileira de Atendimento Integrado ao Politraumatizado (Sbait), o evento foi realizado entre os dias 10 e 12 de novembro.

A mesa-redonda que contou com os palestrantes Marcos Musaffir, Ivan Martinelli Jr. e Fernando Paes Leme teve como debatedores a Conselheira do CREMERJ Érika Reis e o Superintendente de Urgência e Emergência da



Fernando Paes Leme, Fernando Suarez, Filipe Vieira, Armando de Oliveira e Silva, Conselheira Erika Reis, Marcos Musaffir e Ivan Martinelli Jr.

Secretaria de Estado de Saúde e Defesa Civil (Sesdec), coronel bombeiro médico Fernando Suarez.

Para o CREMERJ, de acordo com Erika Reis, é importante avaliar os centros de trauma que serão construídos e garantir a boa formação e qualifica-

ção dos médicos que atuarão neles.

Representando a Secretaria de Saúde do Estado, Marcos Musaffir apresentou alguns dos preparativos do Rio de Janeiro para a Copa e as Olimpíadas.

Ivan Martinelli Jr. lembrou grandes tragédias ocorridas no Rio cujos

pacientes foram atendidos no Hospital Souza Aguiar, como, por exemplo, o acidente do bonde de Santa Teresa ocorrido em agosto. Na ocasião, o trabalho integrado da regulação e das unidades hospitalares resultou em um melhor atendimento aos feridos.

Em sua palestra, Fernando Paes Leme mostrou como as lesões pós-traumáticas são produzidas e como é possível avaliar uma lesão observando o cenário onde o trauma foi produzido. Ele também salientou que o congresso era uma oportunidade de incentivar os residentes e jovens médicos a procurarem capacitação e aperfeiçoamento, principalmente em se tratando dos hospitais de retaguarda, que darão suporte a todos os grandes eventos.



O Corpo de Saúde da Marinha celebrou, no dia 7 de novembro, no Hospital Naval Marcílio Dias, o seu 162º aniversário. A cerimônia contou com a presença dos Conselheiros do CREMERJ Serafim Borges e Sergio Albieri (na foto com Paulo César de Almeida Rodrigues e Celso Montenegro).

Durante o evento, foi lida uma mensagem do Comandante da Marinha, Julio Soares de Moura Neto, na qual ele homenageou o patrono do Corpo de Saúde da Marinha, Joaquim Cândido Soares Meireles.

O Diretor de Saúde da Marinha, Celso Barbosa Montenegro, leu uma mensagem do Diretor Geral de Pessoal da Marinha, Fernando Eduardo Stuardt Wiemer, destacando os avanços nos processos de reestruturação da rede hospitalar e ambulatorial da Marinha, como a inauguração da Policlínica Naval de Niterói, a construção do ambulatório da Vila de Atletas dos V Jogos Mundiais Militares e a reativação dos pavilhões Meireles e Carlos Frederico, do Hospital Naval Marcílio Dias, entre outros.

Yoshifumi Yamane, Presidente da Sociedade Brasileira de Oftalmologia, recebeu uma placa em sua homenagem, no dia 18 de novembro, por sua dedicação ao ensino da medicina e sua exemplar atuação ética. Concedida por iniciativa do Chefe do Serviço de Oftalmologia do Hospital Municipal da Piedade, Sergio Henrique Meireles, da Direção da unidade e de residentes e alunos da Universidade Gama Filho, a placa foi descerrada durante a XVI Jornada Oftalmológica. Na foto, Yamane com a Conselheira Vera Fonseca, que representou o CREMERJ na ocasião.



SUA SAÚDE ORAL EM NOSSAS MÃOS!

EQUIPE FORMADA POR PROFISSIONAIS DO CONCEITUADO PI BRANEMARK INSTITUTE- BAURU

IR
Instituto Rio
Reabilitação e Implantes Orais

Sua saúde oral tratada por especialistas, mestres e doutores treinados para atender e superar suas expectativas com um atendimento personalizado, calor humano, rapidez, conforto, segurança e horário de atendimento diferenciado, feito para atender suas necessidades.

- Todas as especialidades da Odontologia reunidas em um só lugar
- IMPLANTODONTIA (implantes unitários, totais e carga imediata)
 - PRÓTESE (fixa e sobre implante)
 - ORTODONTIA (aparelhos metálicos, estéticos, lingual e invisível)
 - ENDODONTIA (tratamento de canal)
 - PERIODONTIA (tratamento de gengiva)
 - DENTÍSTICA (restaurações estéticas, clareamento a laser e caseiro)
 - CIRURGIAS (extrações, enxertos ósseos)
 - ODONTOPEDIATRIA

CONVÊNIO CREMERJ

EVENTOS • Entidades de bairro promovem festas de confraternização

Associação de Médicos da Zona Oeste

Este ano, com o tema “Brega Chic”, a festa de confraternização da Associação de Médicos da Zona Oeste (Amzo), realizada no dia 25 de novembro, esteve mais animada do que nunca. O conjunto Cor do Samba embalou os cerca de 300 convidados, brindando-os, no final, com uma mini-escola de samba.

Além de muitos médicos da região, estavam presentes o Conselheiro Armindo Fernando da Costa, representando o CREMERJ; a Presidente da Associação Médica de Madureira e Adjacências, (Amma), Iracema Pacífico; e os representantes da Associação de



Armindo Fernando da Costa com Diretores da Associação dos Médicos da Zona Oeste

Médicos do Méier e Grande Méier (Ammeg) Ary dos Santos e Iriano da Silva.

Na ocasião foi apresentada a

nova Diretoria da Amzo: José Wagner - Presidente; Ana Maria Cabral - Vice-Presidente; José Camargo - Secretário; e Rosângela Benigna - Tesoureira.

Associação de Médicos da Barra

A Associação de Médicos da Barra da Tijuca (Amedbarra) reuniu, no dia 26 de novembro, médicos da região para um jantar de confraternização no restaurante Chez Yunes, animado por um show de dança do ventre.

Participaram da festa o Conselheiro do CREMERJ, Armindo Fernando da Costa; os Presidentes da Associação de Médicos da Tijuca e Adjacências (Ameta) e da Sociedade dos Médicos da Ilha do Governador, Rômulo Capello Teixeira; a Diretora da Associação Médica de Madureira e Adjacências (Amma), Lidia Cristina Guimarães; e os Vice-Presidentes da Associação Médica do Méier e Grande Méier (Ammeg), Ary dos Santos Mesquita; e da As-



Conselheiro Armindo Fernando da Costa com Ana Maria Cabral e Miguel Ângelo Baez

sociação de Médicos da Zona Oeste (Amzo), Ana Maria Cabral.

Durante o evento, o Presidente da Amedbarra, Miguel Ângelo Baez Garcia, fez um resumo das ativida-

des da entidade neste ano e anunciou, como metas para o próximo ano, a formação de um grupo de estudos e a organização de um seminário sobre informática médica.

■ Errata

Na edição de setembro do Jornal do CREMERJ, na legenda de uma das fotos da página 10 está que Rosemary Nascimento é da Sociedade de Patologia Clínica, quando, na verdade, ela é da Sociedade de Citopatologia. No texto da página 17 da edição de outubro, publicamos “Tarcísio Rívelo (in memoriam)”, quando o correto seria “Pierre Marcel Lion (in memoriam)”, como foi mencionado na legenda das fotos.



CLUBE DE BENEFÍCIOS
CREMERJ

Conheça algumas vantagens do Clube

Pousada Canto do Mar

Desconto de 15% sobre o valor da tarifa de balcão, em qualquer forma de pagamento + check in diferenciado.

Contato: (22) 2623-2490

ou www.cantodomarbuzzios.com



Bistrô Boa Vida da Urca

Desconto de 7% nas contas acima de R\$ 50, em qualquer forma de pagamento.

Endereço: Rua Marechal Cantuária, 102 - Loja D. Urca - Rio de Janeiro (RJ)

Contato: (21) 2113-9044

ou www.boavidadaurca.com.br



Carioquez Joias

7% de desconto em qualquer joia, independentemente da

forma de pagamento, e desconto adicional de 5% para compras feitas através de boleto ou transferência bancária.

É necessário digitar a palavra “CREMERJ” no campo “vale desconto”, ao final da compra.

Acesse: loja.carioquez.com.br



Para conhecer a lista de empresas parceiras do Clube e os benefícios oferecidos, acesse www.cremerj.org.br/clubedebeneficios

Especialização Lato Sensu

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA

Matrículas Abertas

► DERMATOLOGIA - 3.980 horas

Dra Rosa Garcia - CRM 52 62673-2
Mestre em Dermatologia - UFRJ

► PERÍCIAS MÉDICAS - 360 horas

Dr. Milton Nahon - CRM 52 13543-8
Cirurgia Plástica - UFRJ

► MEDICINA DO TRABALHO - 1.932 horas

Dr. Claudio Tadeu Aroucas Garcia - CRM 52.30041-5
Especialista em Saúde do Trabalhador - Fiocruz



LOCAL DAS MATRÍCULAS:

Rua Conde de Irajá, 604 - Botafogo

21 **2544-7833**

Os cursos não conferem o certificado de especialista. O título de especialista é obtido através da residência médica na especialidade ou da associação médica da especialidade vinculada à AMB.

EXPRESSÃO DO MÉDICO • Marcos Brazão, além de suas múltiplas atividades, apresenta-se tocando guitarra

Uma agenda dividida com a música

Quando assistiu ainda criança pela TV a notícia sobre o primeiro transplante de coração, Marcos Brazão ficou impressionado e repetiu várias vezes à mãe que a medicina seria sua profissão. Enquanto não crescia, outro talento se revelava nesse carioca criado em Niterói: a música. Começou com o acordeon aos 7 anos, influenciado pela avó, que gostava do instrumento, na moda na época. Depois veio o curso de solfejo e teoria musical; o violão a guitarra – esta última, paixão que sobreviveu ao tempo e à atribulada rotina, perdurando até hoje.

O médico e guitarrista Marcos Brazão, 59 de idade e 33 de formação pela Faculdade de Valença, é mestre em cardiologia pela UFF, especialista em medicina do esporte pela Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte e especialista em cardiologia pela Sociedade Brasileira de Cardiologia. No CREMERJ, ele é membro das Câmara Técnicas de Medicina Desportiva e de Cardiologia.

Ele divide sua agenda entre o curso de pós-graduação em medicina do esporte da Universidade Veiga de Almeida, que criou e coordena em nada menos do que sete cidades (Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Distrito Federal, Florianópolis, Salvador e Fortaleza), a medicina do trabalho na Agência Nacional de Petróleo, seus atendimentos particulares e, é claro, a música.

- A descoberta dos Beatles transformou totalmente minha vida, criando meu interesse pela guitarra e pelo rock. Adolescente, montei uma banda com meu irmão Luiz Otávio no contrabaixo e mais dois amigos, chamada "The Blue Birds", na qual eu era o vocalista e guitarrista solo. O nome depois foi trocado para "Supersônicos", para facilitar a pronúncia. Apresentávamo-nos todo



final de semana em vários clubes de Niterói, tocando sucessos da época no repertório – conta ele, que no ano seguinte foi aprovado na Ordem dos Músicos do Brasil, onde tirou registro e carteira como músico profissional.

Com a entrada para a Faculdade de Medicina de Valença, os estudos e a distância forçaram o término da banda. Sem deixar de tocar nas horas vagas, Marcos Brazão retornou aos palcos em 2002, convidado pelo então Espaço Cultural do CREMERJ, quando apresentou "Uma Noite de Flashback" com um grupo de amigos, logo batizado de "Unidade Intensiva do Rock", liderado pelo vocalista, médico do esporte e pneumologista Carlos Eduardo Camargo Cunha. Em 2009, abrilhantaram com seu show as comemorações pelo Dia do Médico no Clube Ginástico Português.

Além de Brazão e Cunha, os demais integrantes da banda também são médicos: Aníbal Coelho de Amorim (vocal), José Salles (vocal e guitarra de base), Raimundo Damiano Cordeiro (contrabaixo) e José Henrique Ferraz (bateria).

- Hoje, costumamos nos reunir com amigos músicos e alugamos um estúdio em Copacabana, onde ficamos lembrando nossos tempos de roqueiros incorrigíveis. Quando surgem oportunidades, fazemos shows com o objetivo principal de nos divertir muito – garante.

Ele diz que a música serve como válvula de escape do estresse e das tristezas e como exercício de alegria e prazer, completando sua atividade de médico.

- Mas se tivesse que escolher apenas uma das minhas profissões, com certeza a medicina falaria mais alto – garantiu.

CURSO
Teórico/Prático

Vivências da Prática Clínica Ambulatorial O atendimento ao *novo* idoso

Objetivo:

Instrumentalizar os profissionais médicos na consulta ao **novo** paciente geriátrico.

Foco:

Envelhecimento populacional e suas consequências na prática médica:

- Avaliação geriátrica
- Farmacologia no envelhecimento
- Semiologia
- Condições crônico-degenerativas

Temas:

1. Autonomia e independência
2. Vida ativa e qualidade de vida
3. Doenças prevalentes e tratamento no idoso.

Metodologia:

1. Aulas expositivas
2. Cenários clínicos (**Simulação Realística**)
3. Dinâmicas de grupo

Carga Horária:
16 h (4 noites)

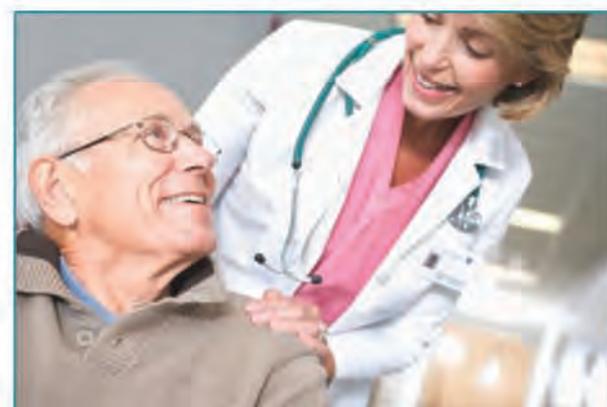
Datas: 7, 14, 21 e 28 de Março

Orientação Pedagógica e Educacional



Tel: (21) 2275-3131

E-mail: recepcao@berkeley.com.br



PROFESSORES RENOMADOS
Todos com doutorado

Parceiro:
CREMERJ

CREMERJ CULTURAL • Sucessos de Arlindo Cruz animaram as mais de mil pessoas que participaram do evento

Encerramento em ritmo de samba



O CREMERJ Cultural fechou suas atividades deste ano, na noite de 25 de novembro, no Citibank Hall, com chave de ouro. O sambista Arlindo Cruz esquentou a plateia de cerca de mil pessoas, entre médicos e seus acompanhantes, com os seus mais recentes sucessos.

Figuras de tamborins e casais dançando enfeitavam o ambiente, dando um ar de elegância e simplicidade ao espaço, que teve a decoração baseada no tema “roda de samba”.

A Presidente do CREMERJ, Márcia Rosa Araujo, fez uma saudação, enfatizando a importância de continuar lutando pela valorização do médico.



A festa teve patrocínio da Unimed-Rio e apoio da joalheria Ganish, que concedeu um colar de ouro branco com diamante para ser sorteado na ocasião. A felizarda foi a homeopata e acupunturista Leny Ruas de Souza (foto).

O CREMERJ Cultural parabeniza Leny e todos os médicos por mais um ano de dedicação a esta profissão tão nobre que é a medicina.



Mônica Nascimento e Alana Bordeaux, gastroenterologistas

Fernanda Charbel, pediatra, e Letícia Borges

José Dalmo Teixeira, cirurgião geral e cardiologista, e Cristina Themoteo

Janaina Martins, residente em clínica médica



Luana Vitorino, cardiologista

Manuela Bragança, anestesiolista

Marcela Miguel, coloproctologista

Erika Raposo da Câmara, candidata à residência em anesthesiologia



É assim mesmo.

Nem na hora das festas esquecemos da nossa profissão,
E é por isso que nós, médicos, valem tanto!
Feliz Natal e que 2012 seja como a medicina: cheio de esperança e sucesso.

CREMERJ